Desafios na identificação automática de grupos econômicos para aprimorar a gestão de riscos e controle de crédito.

Aluno: Gustavo de Paula Aguiar Araújo

Orientador: Prof. Diego de Oliveria Cunha

Introdução

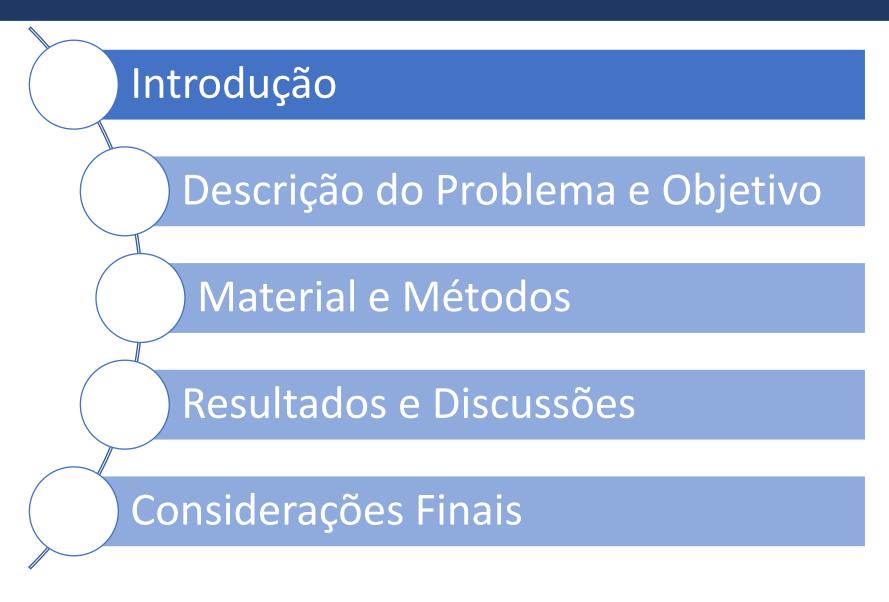
Descrição do Problema e Objetivo

Material e Métodos

Resultados e Discussões

Considerações Finais







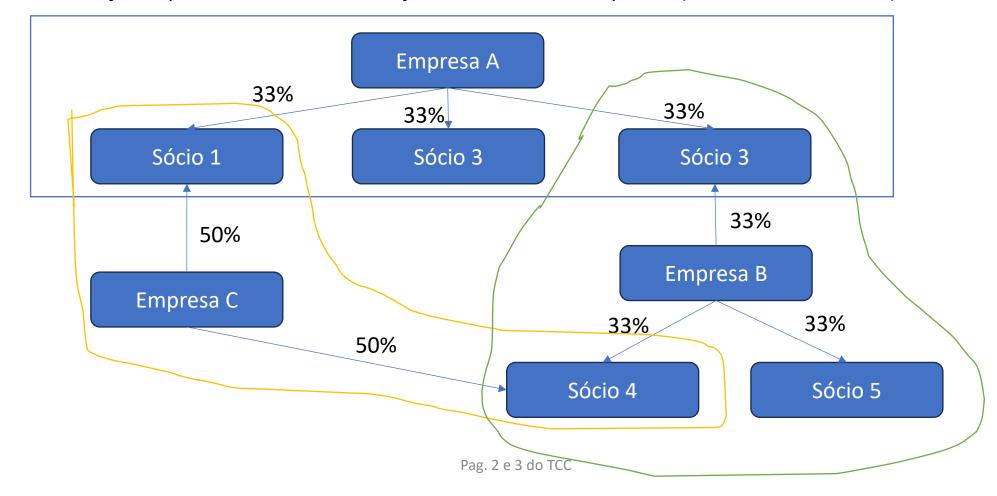
INTRODUÇÃO

- •O trabalho demonstra que existem **desafios as Instituições Financeiras** [IFs] para controle em sua principal atividade Concessão de crédito;
 - Crises financeiras e instabilidade econômica;
 - A gestão de risco e controle na concessão de crédito;
 - •Controle de inadimplência;
 - •Quem é o meu cliente?
 - •Controle regulatório Bacen;
 - •2017 o Banco Central Brasileiro [BACEN] propõe a regulamentação do controle de contrapartes para fins de gerenciamento de risco.
- •Com o advento de **novas tecnologias e modelos estatísticos** possibilitou-se melhorar os controles bancários e consequentemente **conhecer melhor o cliente**;
- •É nesse contexto que o trabalho introduz o conceito de Grupos Econômicos;

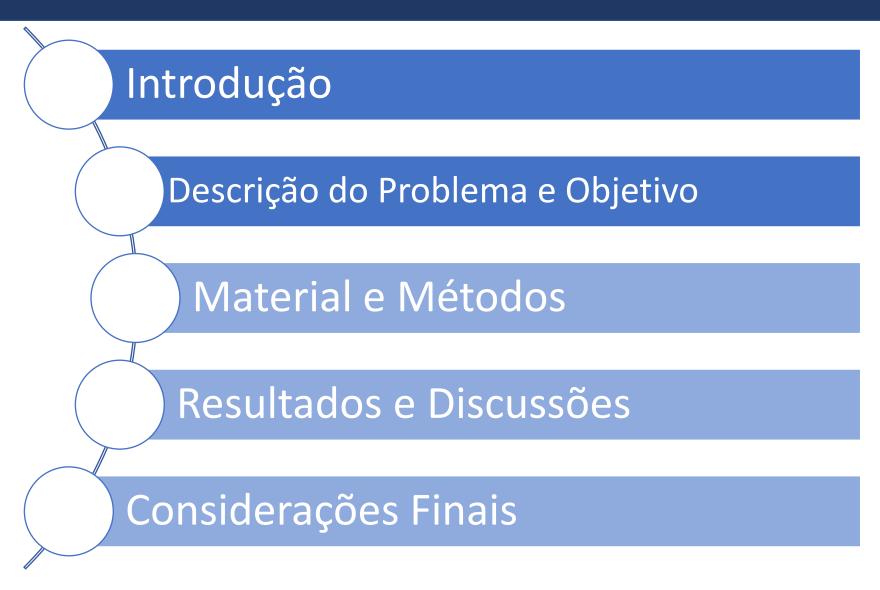


INTRODUÇÃO

- Afinal, o que é grupos econômicos?
 - •Conjunto de empresas que, estão interligadas por relações contratuais, cuja propriedade pertence a indivíduos ou instituições, que exercem o controle efetivo sobre essas empresas (BACEN, 2017, Art. 22) ;









DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

- A norma do BACEN e a exigência do mercado imprimem a necessidade de maior controle de crédito nas IFs;
- Análise tradicional de avaliação de crédito sem conhecer o cliente, pode gerar muita inconsistências e falta de precisão;
- Necessidade de maior segurança e confiabilidade nas avaliações para minimizar a exposição a riscos financeiros, exige métodos e ferramentas mais automatizadas;
- Quem é o meu cliente?
 - Dificuldades na identificação de vínculos entre empresas e seus sócios.



OBJETIVO

Objetivo do Estudo

• Demonstrar que formar proativamente e automaticamente GEs pode possibilitar a expansão do escopo da análise de risco de crédito, incluindo vínculos indiretos entre sócios e empresas com interdependências financeiras.

Relevância do algoritmo proposto

- Melhoria na capacidade das IFs em antecipar riscos e tomar decisões mais fundamentadas na concessão e gestão de crédito.
- Acelerar e automatizar a análise de risco nas IFs.
- Pode minimizar riscos de inadimplência e perdas financeiras.
- Maior abrangência ao identificar interconexões de empresas/sócios, consequentemente imprime uma alocação de crédito de forma mais estratégica e segura.



Introdução Descrição do Problema e Objetivo Material e Métodos Resultados e Discussões Considerações Finais



- Metologia:
 - Tratamento dos dados de empresas públicas:
 - Data Wrangling tratamento dos dados de entrada;
 - Criptografia mascaramento dos dados;
 - Utilização e adaptação da teoria de grafos para identificação de grupos econômicos;
 - Identificação de padrões entre grafos não direcionados e grupos econômicos;
 - Criação de algoritmo para controle e identificação massiva de possíveis grupos econômicos;
 - Aplicação do algoritmo e validação da saída do modelo;



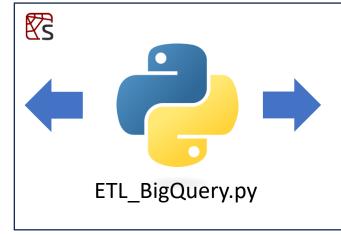
Material: Metadados

- Dados públicos de participação societária de empresas disponibilizados pelo Ministério da Economia RFB;
- Base com aproximadamente 55MM de empresas;
 - Desafio de processamento visto o tamanho da base;
- Consumidos através do site (https://basedosdados.org/) base dos dados através da ferramenta BigQuery do Google;



- Material: Data Wrangling- tratamento de dados
 - Ingestão dos dados através do BigQuery com persistência em base local em MySQL;
 - Criptografia dos dados de empresas;

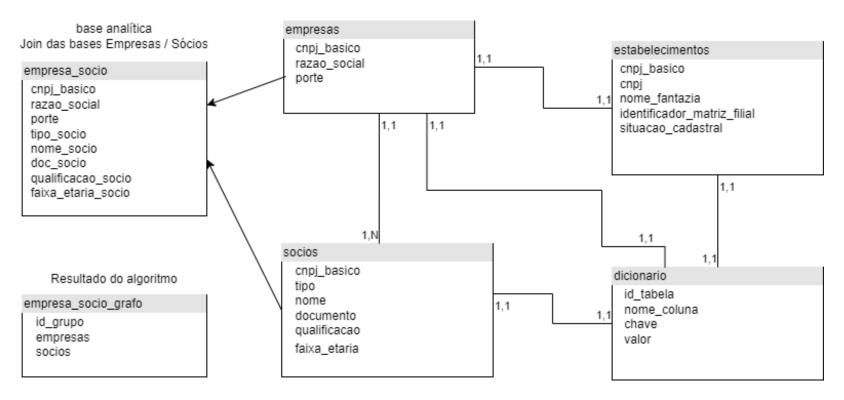








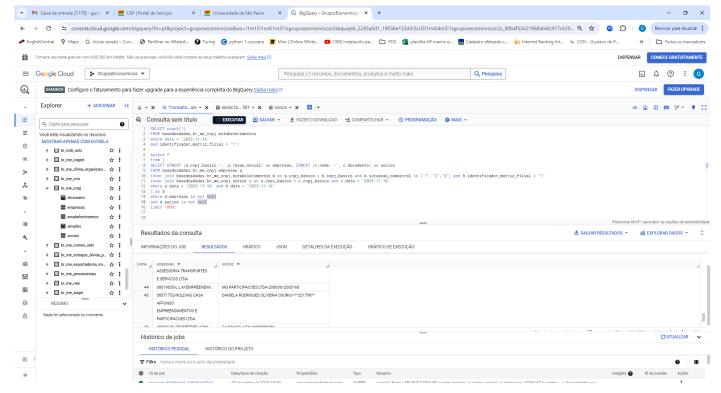
- Material: Data Wrangling- Modelagem de dados
 - Modelagem local dos dados para possibilitar a criação do algoritmo



Apêndice A – Imagem 1. Modelo de dados proposto - Data Wrangling



- Material: Data Wrangling- Google BigQuery
 - O BigQuery é um serviço de armazenamento de dados do Google Cloud que permite realizar análises em grande escala e com baixo custo. Ele é um data warehouse corporativo totalmente gerenciado e sem servidor



Apêndice A – Imagem 2 – Data Wrangling – Plataforma Google Bigquery



- Material: Data Wrangling Desafios
 - Desafios de hardware;
 - Utilização de Chunks = divisões de dados em partes menores e mais gerenciáveis

```
def insert_data_in_chunks(engine, dataframe, table_name, chunk_size=1000):
    #captura horario do comeco do processo
    ini = datetime.now()

print(f'insert_data_in_chunks: Inicio do processo de inclusao {table_name}:
    with engine.connect() as connection:
    for start in range(0, len(dataframe), chunk_size):
        end = start + chunk_size

        chunk = dataframe.iloc[start:end] #recupera 1000 linhas

        chunk.to_sql(name=table_name, con=connection, if_exists='append', index=False)

#print(f"Inserção via chunk {start} to {end}")

fim = datetime.now()
    dif = (fim - ini)
    print(f'insert_data_in_chunks: Fim do processo de inclusao {table_name}: ',dif)
```

Possibilitou gerenciar a base de 55 MM de empresas e persistir os dados no MySQL localmente.



• Material: Data Wrangling - Criptografia

• Para controle dos dados foi incluído também um algoritmo de criptografia para dispor as informações públicas das empresas, sem necessariamente identifica-las.

	empresas	socios
>	08169126-FR COMERCIO DE CALCADOS E ACESSORI	ACMDO*****************364671**
	08169126-FR COMERCIO DE CALCADOS E ACESSORI	AJM*********-***599401**
	24705950-RESTAURANTE CANTINHO DO SABOR LTDA	AJM********-***599401**
	24705950-RESTAURANTE CANTINHO DO SABOR LTDA	DM******643061**

Figura - Chaves únicas de referência entre empresas e sócios



Material: Grafos

• Semelhança de da teoria dos grafos e as ligações entre empresas e sócios coligados

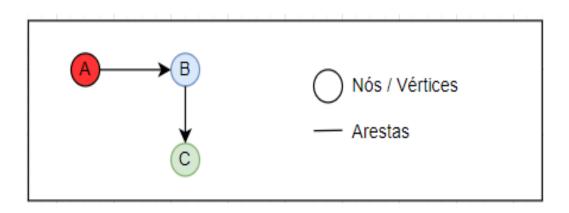


Figura 2. Grafo direcionado

Fonte: Resultados originais da pesquisa

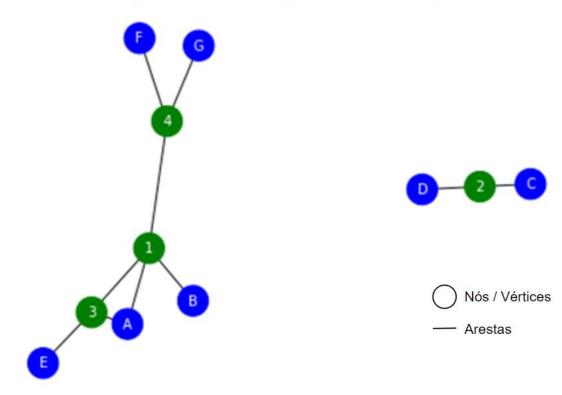
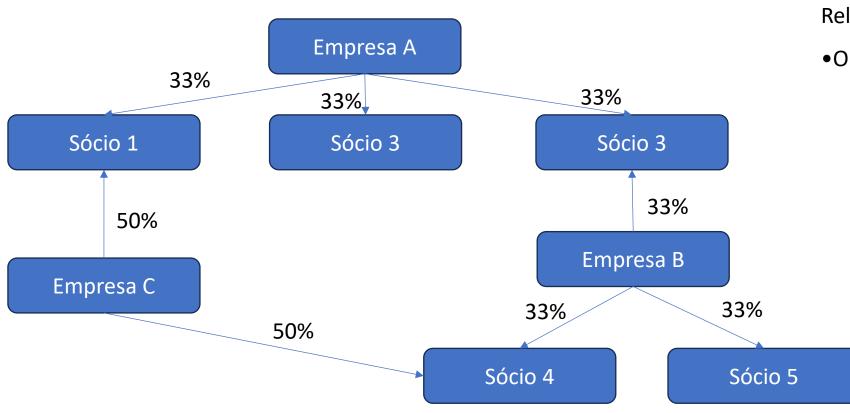


Figura 3. Estrutura de Grado não direcionado



Método: Grafos

• Percebe-se similaridade em grafos o processo de identificação e formação de Grupos Econômicos;



Relembrando

- •O que é grupos econômicos?
 - Conjunto de empresas que, estão interligadas por relações contratuais, cuja propriedade pertence a indivíduos ou instituições, que exercem o controle efetivo sobre essas empresas;



- Método: Grafos e Grupos Econômicos
 - Identificam-se como empresas as os nós vinculados as empresas por arestas;
 - Desta forma é possível identificar de forma automática vínculos entre as empresas e sócios coligados;

```
def criar_grafo(socios, empresas, relacoes, chunk_size=1000):
   Cria um grafo que representa as relações entre sócios e empresas.
   :param socios: Lista de sócios.
   :param empresas: Lista de empresas.
   :param relacoes: Lista de tuplas representando relações (socio, empresa)
   :return: Um grafo NetworkX.
   G = nx.Graph()
   #cria os nós do tipo sócios
   for index, row in socios.iterrows():
       G.add_node(row['socios'], tipo='socio')
   #cria os nós do tipo empresas
   for index, row in empresas.iterrows():
       G.add_node(row['empresas'], tipo='empresa')
   with ThreadPoolExecutor(max_workers=2) as executor:
       #.result é utilizado para esperar a finalização da thread
       executor.submit(adicionar_nos_socios, G, socios).result()
       executor.submit(adicionar_nos_empresas, G, empresas).result()
   #vincula os nós e cria as arestas do grafo
   for row in relacoes.itertuples(index=False):
       G.add_edge(row.socios, row.empresas)
   return G
```

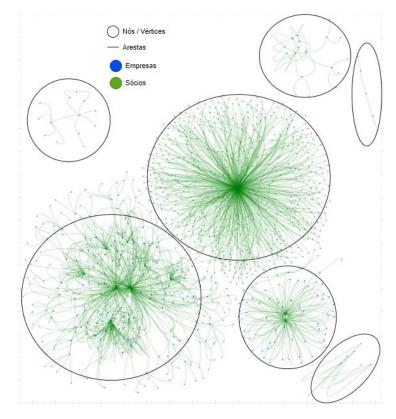


Figura 4. Grafo de referência

Fonte: Resultados originais da pesquisa



• Método: Grafos e Grupos Econômicos

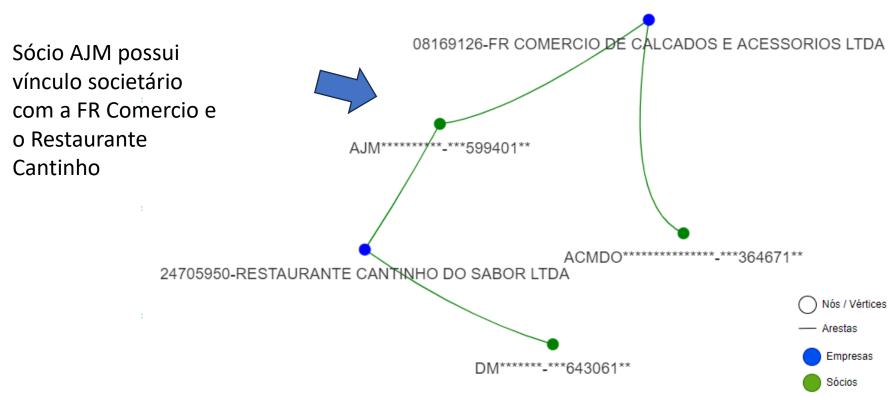


Figura 5. Grupo Econômico – Vínculo Societário



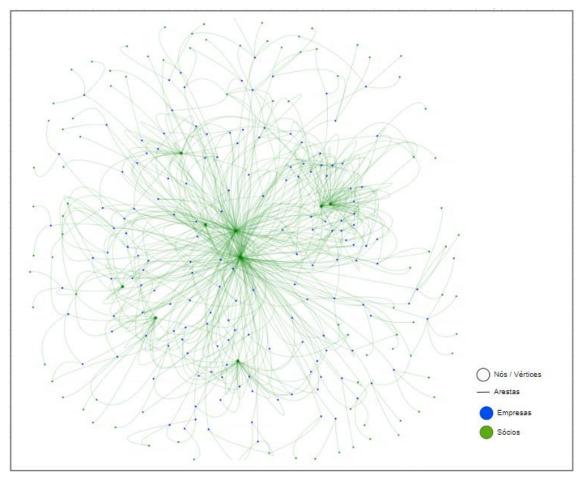
Introdução Descrição do Problema e Objetivo Material e Métodos Resultados e Discussões Considerações Finais



Resultados

- •O algoritmo conseguiu identificar automaticamente possíveis estruturas de GEs, oferecendo uma visão mais clara dos vínculos entre empresas e sócios.
- •Demonstrou de forma gráfica os vínculos entre as empresas e seus sócios;
- •Conseguiu identificar todas as relações entre empresas e sócios da base de forma automática e em menos de 30 min em hardware simples. Demonstrando que é possível escalar a solução;





• Benefícios:

- Percebe-se que há correlações entre sócios e empresas coligadas;
- Esse vínculo entre as empresas, demonstra que a análise isoladamente das empresas e sócios pode ser insuficiente ao avaliar o risco de crédito envolvido
- Possibilita acelerar o processo de análise e redução do risco de exposição em carteiras de crédito;

Figura 6. Grupo Econômico – Vínculo Societário com grande ramificação



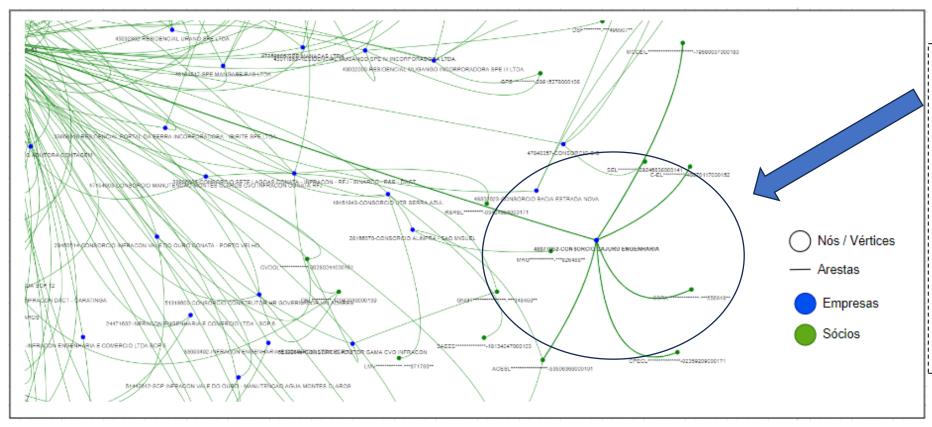
• Discussões:

•A identificação de relações societárias permite conhecer melhor os clientes envolvidos na concessão de crédito;

•Limitações:

- •A consideração exclusiva dos vínculos entre empresas e sócios pode gerar grupos complexos, com muitos vínculos.
- •Distâncias grandes entre os nós podem obscurecer a visão do risco agregado, reduzindo a relevância de certos vínculos para a avaliação do risco de crédito.





Positivos:

 Possibilita identificar até a última referência societária entre indivíduos do Grupo;

Negativos:

 Não é possível dizer que esse vínculo distante pode trazer algum risco para análise de crédito para todos os outros integrantes do Grupo;

Figura 7. Grupo Econômico – Vínculo Societário – Zoom vínculo com muitas arestas e distante



Introdução Descrição do Problema e Objetivo Material e Métodos Resultados e Discussões Considerações Finais



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contribuições:

- •A implementação do algoritmo mostrou-se eficaz na identificação de GEs, fornecendo insights valiosos para a gestão de risco em IFs;
- Automatização pode acelerar a análise de grandes volumes de dados, possibilitando decisões rápidas e precisas;
- •Identificação de interdependências financeiras que poderiam passar despercebidas, reduzindo a exposição ao risco;

•Limitações:

- •Dependência de dados públicos e precisão variável na identificação de influência de sócios.
- •Ou seja, o algoritmo não consegue reconhecer a relevância de sócios minoritários no risco geral do grupo.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pesquisas Futuras:

- •Exploração de variáveis adicionais, como dados alternativos e redes sociais corporativas, para aumentar a robustez e precisão na identificação de GEs;
- •Integração de dados alternativos, transações financeiras, vínculos de procuração, etc.;
- •Uso de aprendizado de máquina para prever a formação de novos grupos e analisar variáveis qualitativas;

•Conclusões:

- •A automatização da análise de GEs pode representar um avanço significativo na gestão de risco de crédito, proporcionando às IFs ferramentas para uma gestão mais eficiente;
- Modelos de grafos são um ponto de partida promissor, mas devem ser complementados por análises adicionais para decisões de crédito mais seguras e informadas.



REFERÊNCIAS

- Banco Central do Brasil [BACEN]. 2017. Resolução nº 4557, de 23 de fevereiro. Dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e apetite por riscos nas instituições financeiras. Disponível em: https://normativos.bcb.gov.br/Lists/Normativos/Attachments/50344/Res_4557_v1_O.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- Base dos Dados. 2023. Quadro Societário CNPJ. Disponível em: https://basedosdados.org/dataset/e43f0d5b-43cf-4bfb-8d90-c38a4e0d7c4f?table=81272674-f522-4e43-a70b-05bf46f0a163. Acesso em: 10 mar. 2024.
- Camargos, M.A. 2012. A inadimplência em um programa de crédito de uma instituição financeira pública de minas gerais: uma análise utilizando regressão logística. REGE Revista de Gestão. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S180
 9227616303204https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S180
 9227616303204https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S180
- Gonçalves, Reinaldo. 1991. Grupos econômicos: uma análise conceitual e teórica. Disponível em: https://periodicos.fgv.br/rbe/article/view/534>. Acesso em: 10 mar. 2024.
- Google BigQuery. Serviço de armazenamento de dados. 2024. Disponível em: https://cloud.google.com/bigquery>. Acesso em: 10 jun. 2024.
- Governo do Brasil. Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica CNPJ. 2024. Disponível em: https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/cadastro-nacional-da-pessoa-juridica---cnpi. Acesso em: 24 mar. 2024.
- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada [IPEA]. 2006. Risco de Crédito: Desenvolvimento de modelo Credit Scoring para a gestão da inadimplência de uma instituição de microcrédito. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/ipeacaixa/premio2006/docs/trabpremiados/IpeaCaixa2006_Profissional_02lugar_tema03.pdf>.
 Acesso em: 30 jun. 2024.
- Jassé, P. 2020. Gestão Do Risco De Crédito Bancário: Estudo Empírico. Disponível em: https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/31674. Acesso em: 30 jun. 2024.
- Gestel, T. V; Baesens, B. 2008. Credit Risk Management: Basic Concepts financial risk componentes, rating analysis, models, economic and regulatory capital.
 Disponível em: https://www.academia.edu/37069057/Credit_Risk_Management_Basic_Concepts>. Acesso em: 01 abr. 2024.
- Wilson, R. J. 1996. Introduction to Graph Theory. 4. ed. Harlow: Pearson Education.



Obrigado!

Aluno: Nome do Aluno

Orientador: Prof. Marcos dos Santos